

# Biomorfometria de *Prisodon obliquus* (Bivalvia: Hyriidae) do rio Maratauíra, Pará

Luiz Fernando Gomes dos Passos<sup>1,2</sup>, Mara Rúbia F. Barros<sup>3,4</sup> ✉, Rafael A. das Chagas<sup>3,4,6</sup>, Valdo Sena Abreu<sup>1,2,4</sup>, Rosana Esther Oliveira da Silva<sup>1</sup>, Marko Herrmann<sup>2,3,4,5</sup>

1 Graduando(a) em Engenharia de Pesca, Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA); 2 PET Pesca – Programa de Educação Tutorial em Engenharia de Pesca ([www.pesca.pet](http://www.pesca.pet)); 3 Pós-graduação em Aquicultura e Recursos Aquáticos Tropicais (PPGAqRAT/UFRA); 4 Grupo de pesquisa Ecologia Bentônica Tropical ([www.benthos.eu](http://www.benthos.eu)); 5 Professor do Instituto Socioambiental e dos Recursos Hídricos (ISARH/UFRA); 6 Professor do Instituto Tecnológico e Ambiental da Amazônia (ITAM)

Contatos: ✉ [eng.p.marabarros.com](mailto:eng.p.marabarros.com)

## INTRODUÇÃO

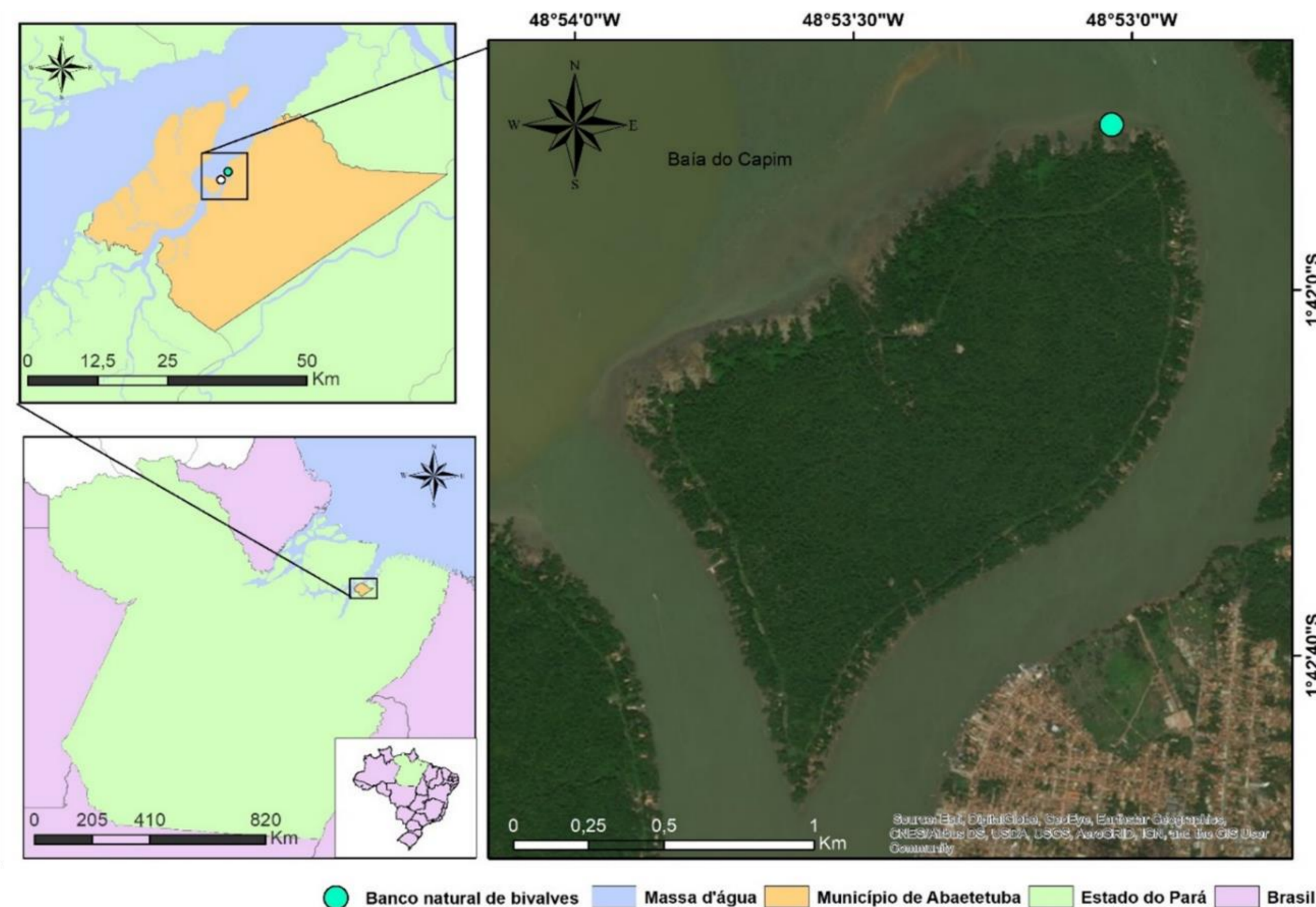
*Prisodon obliquus*, é um bivalve límnico tropical, com contorno subtriangular alongado, charneira larga com dentes pseudocardinais e laterais, carena muito saliente e perióstraco marrom claro, amarelado ou esverdeado<sup>1</sup>. Apesar da grande importância ecológica e socioeconômica, realça-se a necessidade uma maior atenção para a espécie, visto que pouco se conhece sobre a mesma<sup>2</sup>. Com isso, as relações biomorfométricas dos bivalves fornecem informações importantes que podem ser aplicadas na exploração comercial das espécies.

**Objetivo:** Desta forma, o presente trabalho visa analisar as relações morfométricas das conchas do bivalve *P. obliquus*.

## MATERIAL E MÉTODOS

- Área de estudo: Rio Maratauíra, Abaetetuba, Pará (Fig. 1);
- Período: Setembro/2016 a setembro/2017 (748 ind.);

**Figura 1:** Localização do banco natural de *Prisodon obliquus* no rio Maratauíra as margens da ilha de Tabatinga, Abaetetuba, Pará.



- Espécie analisada: *Prisodon obliquus* (Fig. 2);
- Análise: Morfometria (comprimento, largura e altura), correlações e alometria;
- Projeto em desenvolvimento “Aspectos ecológicos de bivalves perflíteros de água doce no estado do Pará”.
- Análise dos dados:
  - Testadas através do teste-t de Student;
  - Significância (99%).

**Figura 2:** Espécie analisada *Prisodon obliquus*.



## RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Morfometria dos espécimes de *P. obliquus* analisados;

Espécie	N	C	L	A
<i>P. obliquus</i>	748	56,75±12,23	36,55±7,27	24,03±4,93

- Morfometria dos espécimes de *P. obliquus* analisados;

Relações	Equação	r	r <sup>2</sup>	Alometria	p
CT x L	L = 0,586CT + 3,24	0,97	0,95	negativa	**
CT x A	A = 0,379CT + 2,52	0,93	0,86	negativa	**
L x A	A = 0,64L + 0,76	94	88	negativa	**

## CONCLUSÃO

- Conclui-se que as relações morfométricas de *P. obliquus* são extremamente fortes entre si, gerando equações que possibilitam estimar qualquer uma das medidas externas do organismo.
- Recomenda-se estudos sobre a bioecologia dos bivalves ocorrentes na região amazônica. Visto que estudos deste tipo auxiliam na conservação das espécies de bivalves límnicos em ambiente natural.

## REFERÊNCIAS

1. Pimpão D.M. & Mansu M.C.D. Chave pictórica para identificação dos bivalves do baixo Rio Aripuanã, Amazonas, Brasil (Sphaeriidae, Hyriidae e Mycetopodidae). Biota Neotropica, v. 9, n. 8. 2009.
2. Bogan A.E. & Cummings K. *Prisodon obliquus*. The IUCN Red List of Threatened Species. p. 1-7. 2011.